

Eficiência de sais de potássio no manejo de população de *Tetranychus urticae*

Ingride D. Souza¹; José E. M. Oliveira¹; Andréa C. Oliveira¹; Maria H. A. Fernandes¹; Renata C. S. Silva¹; Ezio S. P. Junior²

¹Embrapa Semiárido, C. P. 23, CEP: 56302-970, Petrolina-PE. ingrid_upe@hotmail.com

²Bolsista FACEPE/Embrapa Semiárido, Petrolina-PE

O Ácaro-rajado *Tetranychus urticae* Koch é considerado uma praga de grande importância, podendo causar perdas significativas a diversas culturas. Dependendo da intensidade de ataque e quando não há o controle adequado, essa espécie de artrópode, pode comprometer a produtividade da cultura ou a qualidade do produto. Na busca de novas alternativas de manejo dessa praga, este trabalho teve como objetivo testar a eficiência de um óleo a base de sais de potássio de ácidos graxos (e-Coda-Oleo-K) visando à utilização no manejo e controle do ácaro rajado. O experimento teve como objetivo avaliar o efeito do sais de potássio sobre populações de fêmeas de ácaros rajado provenientes de plantas de videiras. Foram testadas as concentrações de 40, 20, 10, 5, 2,5 e 1,25 mg/L e testemunha (com cinco repetições cada). Para cada tratamento confeccionou-se arenas utilizando placa de Petri de (9,0cm) contendo esponja de polietileno umedecida com água destilada, papel filtro e discos foliares (3cm diâmetro) de feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes*) com a fase abaxial voltada para cima, sendo delimitada com tiras de papel toalha, afim de evitar a fuga dos ácaros. As pulverizações foram realizadas em Torre de Potter (pressão de 2,5 psi) feita diretamente sobre a população dos ácaros (10 fêmeas adultas por repetição). Foi pulverizado um volume de 1 mL de cada concentração por repetição. Logo após, os ácaros foram mantidos em uma câmara incubadora a $27 \pm 1^\circ\text{C}$, com fotofase de 12 h, onde permaneceram por 48 horas, em seguida feitas as avaliações. Foram quantificados os ácaros vivos e mortos. A concentração letal que causou 50% de mortalidade de ácaros (CL50) calculada foi de 11,091mg/L, para a CL90 foi de 21,623mg/L e para CL95 de 26,128mg/L. Conforme os resultados obtidos em laboratório, a sugestão é que o e-Coda-Oleo-K deva ser testado em condições de campo visando comprovar a eficácia desse sais de potássio no manejo de populações de ácaro rajado.

Palavras-chave: ácaro rajado, controle, sais de potássio, ácidos graxos.